

## **Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Casuística / Investigação**

### **EP-090 - (1JDP-9953) - OBESIDADE EM IDADE PEDIÁTRICA E DOENÇA HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA**

Bebiana Sousa<sup>1</sup>; Beatriz Teixeira<sup>1</sup>; Mónica Tavares<sup>2</sup>; Helena Mansilha<sup>2</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte Albino Aroso, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Unidade de Nutrição Pediátrica do Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte Albino Aroso, Centro Hospitalar Universitário do Porto

#### **Introdução e Objectivos**

A obesidade em idade pediátrica está associada ao desenvolvimento de doença hepática não alcoólica (DHNA), a causa mais comum de doença hepática neste grupo etário. A sua etiologia é multifatorial e a evolução incerta, podendo influenciar o prognóstico destes doentes.

Avaliar a relação entre o z-score de índice de massa corporal (IMC zs), o índice perímetro abdominal/ estatura (PA/E), a % massa gorda corporal total (MGCT), o índice HOMA, o perfil lipídico e o metabolismo fosfocálcio com o risco de DHNA.

#### **Metodologia**

Estudo transversal retrospectivo de crianças e adolescentes com excesso de peso/obesidade seguidos num hospital terciário entre 1/08/2019 a 31/03/2020. A avaliação da composição corporal foi realizada por bioimpedância e a DHNA definida por critérios ecográficos de esteatose hepática e/ou elevação da ALT. Foi excluída doença hepática de outra etiologia. Análise estatística realizada através do SPSS versão 25.

#### **Resultados**

Analisadas 120 crianças e adolescentes com excesso de peso/obesidade, 52% do sexo masculino, idade mediana de 13 anos, 25 dos quais com critérios de esteatose hepática (20,8%). O IMC zs, o PA/E e a MGCT são preditores estatisticamente significativos de DHNA ( $p < 0.001$ ). O índice HOMA e a elevação dos triglicérides correlacionam-se positivamente com a DHNA ( $p < 0.05$ ), enquanto que o colesterol HDL e a vitamina D demonstraram correlação inversa.

#### **Conclusões**

Neste estudo, a magnitude da obesidade, a deposição de gordura abdominal, assim como a insulinoresistência e a dislipidemia associaram-se a maior risco de DHNA. A vitamina D poderá contribuir como fator protetor.

**Palavras-chave :** Doença hepática não alcoólica, Obesidade, Esteatose